

**Eólica Mangue Seco 2 –
Geradora e
Comercializadora de
Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2016 e relatório de revisão
dos auditores independentes**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias.

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia"), em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas "Demonstrações Financeiras" intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. Em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".




Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.


Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, considerada informação suplementar pelo CPC 21, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 29 de julho de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN


Gustavo dos Santos Amud
Contador CRC 1RJ085031/O-0 "S" RN

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balço patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	30 de junho de	31 de dezembro	Passivo e patrimônio líquido	30 de junho de	31 de dezembro
	2016	de 2015		2016	de 2015
		(Reapresentado – Nota 2.1 (a))			(Reapresentado – Nota 2.1 (a))
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	22.276	19.848	Fornecedores (Nota 13)	616	397
Contas a receber (Nota 8)	1.434	1.659	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	8.812	8.606
Impostos a recuperar (Nota 10)	575	622	Obrigações trabalhistas e tributárias	133	253
Despesas antecipadas (Nota 9)	37	64	Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 16)	7.280	4.345
			Outras contas a pagar	173	116
	24.322	22.193		17.014	13.717
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	66.555	68.582
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	7.057	6.764	Provisão ambiental (Nota 17)		520
Impostos a recuperar (Nota 10)	476	476	Provisão para contingências (Nota 18)	113	113
Depósitos judiciais	24		Conta de ressarcimento - CCEE (Nota 16)	391	1.759
IRPJ e CSLL diferidos (Nota 11)	169		Provisão para desmobilização	3.112	3.112
Imobilizado (Nota 12)	89.560	92.703	Outros passivos (Nota 14)	771	505
	97.286	99.943		70.942	74.591
			Total do passivo	87.956	88.308
			Patrimônio líquido (Nota 19)		
			Capital social	35.353	35.353
			Prejuízos acumulados	(1.701)	(1.525)
			Total do patrimônio líquido	33.653	33.828
Total do ativo	121.608	122.136	Total do passivo e do patrimônio líquido	121.608	122.136

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações do resultado dos períodos de três meses findos em
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Operações continuadas		
Receita de vendas (Nota 20)	6.638	5.715
Custo das vendas (Nota 21)	<u>(5.449)</u>	<u>(5.246)</u>
Lucro bruto	1.189	469
Despesas gerais e administrativas (Nota 22)	(804)	(594)
Outras receitas operacionais líquidas	<u>172</u>	<u></u>
Lucro (prejuízo) operacional	557	(125)
Receitas financeiras (Nota 23)	1795	1.247
Despesas financeiras (Nota 23)	<u>(2.697)</u>	<u>(2.670)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 23)	<u>(902)</u>	<u>(1.423)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da Contribuição social	(345)	(1.548)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	169	
Lucro (prejuízo) do período	<u>(176)</u>	<u>(1.548)</u>
Lucro (prejuízo) por milhares de ações do Capital social no fim do período – R\$	<u>(0,005)</u>	<u>(0,02)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2015	<u>35.353</u>	<u>(1.212)</u>	<u>34.141</u>
Prejuízo do período		<u>(1.548)</u>	<u>(1.548)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>35.353</u>	<u>(2.760)</u>	<u>32.593</u>
Em 1º de janeiro de 2016 (Reapresentado – Nota 2.1 (a))	<u>35.353</u>	<u>(1.525)</u>	<u>33.828</u>
Prejuízo do período		<u>(176)</u>	<u>(176)</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>35.353</u>	<u>(1.701)</u>	<u>33.652</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos de três meses findos em Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(345)</u>	<u>(1.548)</u>
Ajustes de		
Depreciação e amortização (Nota 12)	2.623	2.880
Juros, variações monetárias (Nota 23)	2.584	2.753
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	225	97
Outros ativos	(119)	(477)
Fornecedores	219	874
Conta de ressarcimento – CCEE	1.567	(1.641)
Outros passivos	<u>542</u>	<u>2.470</u>
Caixa gerado pelas operações	7.296	5.408
Juros pagos	(2.584)	(2.754)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(169)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.543</u>	<u>2.654</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos de longo prazo	<u>(293)</u>	<u>(828)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(293)</u>	<u>(828)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de financiamentos	<u>(1.822)</u>	<u>(1.531)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(1.822)</u>	<u>(1.531)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	2.428	295
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>19.848</u>	<u>17.966</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>22.276</u></u>	<u><u>18.261</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do valor adicionado dos períodos de três meses findos em
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	6.890	6.151
	<u>6.890</u>	<u>6.151</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(2.647)	(2.245)
Outras despesas	(418)	(375)
	<u>(3.065)</u>	<u>(2.620)</u>
Valor adicionado bruto	3.826	3.531
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>	(2.664)	(2.880)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.162	651
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.967	1.247
Valor adicionado total a distribuir	<u>3.129</u>	<u>1.898</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	252	197
Impostos, taxas e contribuições federais	202	459
Juros e variações cambiais	2.697	2.651
Aluguéis	154	139
Prejuízo do período	(176)	(1.548)
Valor adicionado distribuído	<u>3.129</u>	<u>1.898</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Eólica Mangue Seco 2– Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A.– Petrobrás e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

<u>Eólica</u>	<u>Estado</u>	<u>Cidade</u>	<u>Capacidade Instalada MW *</u>	<u>Energia Assegurada (*) MWh</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>
Mangue Seco 2	RN	Guamaré	25,2	12,00	Setembro de 2011	Junho de 2032

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 29 de julho de 2016.

(a) Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou em 27 de outubro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período findo de três meses apresentados, salvo disposição em contrário.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram e estão apresentadas conforme pronunciamento CPC 21 – Demonstrações intermediárias que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras intermediária requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos períodos findo de seis meses em 30 de junho de 2016 e 2015, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

(a) Reapresentação de cifras comparativas

Os saldos de 31 de dezembro de 2015 foram reapresentados conforme a seguir:

A reapresentação se deu pelo fato do reconhecimento da provisão para desmobilização, no valor de R\$ 3.112 (Nota 26), e respectiva depreciação até 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 647, sendo este o único ajuste do resultado do exercício findo nessa data.

	Originalmente apresentado	Ajuste	Saldos reapresentados
Ativo			
Circulante	22.193		22.193
Não circulante	97.478	2.465	99.943
Total do ativo	119.671	2.465	122.136
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	13.717		13.717
Não circulante	71.479	3.112	74.591
Patrimônio líquido	34.475	(647)	33.828
Total do passivo e patrimônio líquido	119.671	2.465	122.136

Considerando que não houve apresentação da demonstração de fluxo de caixa, do resultado do exercício e da demonstração do valor adicionado para 30 de junho de 2015, a administração entende que não é aplicável a reapresentação destas demonstrações.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento superior a três meses são normalmente classificadas como títulos e valores mobiliários.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	20
Construções civis	20
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.7).

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.10 Conta de Ressarcimento–CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerra-se em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

2.11 Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Desde o ano de 2015, a Companhia adota o regime de tributação com base no lucro real, em 2015 adotou o lucro real trimestral e em 2016 o lucro real anual (por estimativa mensal).

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.15 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos se referem, preponderantemente, ao terreno onde estão instaladas as torres eólicas da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas abaixo.

(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 2.6).

(ii) Conta de Ressarcimento–CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 2.10). A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante o decorrer do ano de 2015 e o período findo de três meses findo em 30 de junho de 2016 a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de junho de 2016				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	8.812	10.069	27.410	56.494
Fornecedores	616			
Em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	8.606	10.895	26.785	72.085
Fornecedores	397			

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u> (Reapresentado)
Total dos empréstimos (Nota 13)	75.367	77.188
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(22.276)	(19.848)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>(7.057)</u>	<u>(6.764)</u>
Dívida líquida (a)	<u>46.034</u>	<u>50.576</u>
Total do patrimônio líquido	<u>33.653</u>	<u>33.828</u>
Total do capital (b)	<u>79.687</u>	<u>84.404</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>58%</u>	<u>60%</u>

4.3 Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

5 Gestão de risco financeiro

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u> (Reapresentado)
Empréstimos e recebíveis		
Recursos em caixa e em banco (Nota 6)	9	1.054
Certificados de depósitos bancários (Nota 6)	22.267	18.794
Contas a receber de clientes (Nota 8)	1.434	1.659
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>7.057</u>	<u>6.764</u>
	<u>30.767</u>	<u>28.271</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	75.367	77.188
Fornecedores (Nota 13)	<u>616</u>	<u>397</u>
	<u>75.983</u>	<u>77.585</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)
Recursos em banco e em caixa (i)	9	1.054
Certificados de depósitos bancários (ii)	22.267	18.794
	<u>22.276</u>	<u>19.848</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa de remuneração da aplicação do BNB de curto prazo em 2016 é de 99,5% do CDI e a remuneração da aplicação do banco do Brasil de curto prazo no primeiro trimestre de 2016 foi de 100,56% do CDI.

7 Títulos e valores mobiliários

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>7.057</u>	<u>6.764</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

8 Contas a receber

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)
CCEE – ativo circulante (a)	1.434	1.659
	<u>1.434</u>	<u>1.659</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 30 de junho de 2016 e 2015. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Despesas antecipadas

Compreendem as despesas antecipadas com IPTU, taxa de licença anual e despesas com seguros que ainda serão apropriadas.

10 Impostos a recuperar

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo circulante		(Reapresentado)
IRPJ a recuperar	136	136
ISS a recuperar	86	86
PIS		71
COFINS	4	329
IRRF a recuperar	349	
	<u>575</u>	<u>622</u>
Ativo não circulante		(Reapresentado)
PIS	46	46
COFINS	215	215
IRPJ	140	140
CSLL	75	75
	<u>476</u>	<u>476</u>

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O saldo em 30 de junho de 2016, no montante de R\$ 169, refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos relativos ao prejuízo fiscal e base negativa acumulados pela Companhia.

A constituição dos impostos diferidos, apurados no período, se deu em cumprimento as indicações do CPC 32 (Tributos diferidos), uma vez que a Companhia elaborou projeções que indicam o aproveitamento deste crédito. O saldo do prejuízo fiscal acumulado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 1.160..

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Maquinas, aparelhos e equipamentos</u>	<u>Aero - geradores</u>	<u>Linhas de transmissão</u>	<u>Construções civis</u>	<u>Desmobilização</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)								
Saldo inicial	5	2	50	75.255	9.350	11.710	3.112	99.484
Aquisições	1	4	16	(372)	(46)	(52)		(449)
Depreciação	(1)	(2)	(6)	(4.499)	(552)	(625)	(647)	(6.332)
Saldo contábil, líquido.	5	4	60	70.384	8.752	11.033	2.465	92.703
Em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)								
Custo	8	10	74	90.810	11.140	12.612	3.112	117.766
Depreciação acumulada	(3)	(6)	(12)	(20.427)	(2.389)	(1.579)	(647)	(25.063)
Saldo contábil, líquido.	5	4	62	70.383	8.751	11.033	2.465	92.703
Em 30 de junho de 2016								
Saldo inicial	5	4	62	70.383	8.751	11.033	2.465	92.703
Estorno da provisão ambiental (Nota 17)				(320)	(39)	(44)		(403)
Depreciação			(2)	(2.108)	(260)	(294)	(76)	(2.740)
Saldo contábil, líquido.	5	4	60	67.955	8.452	10.695	2.389	89.560
Em 30 de junho de 2016								
Custo	8	10	74	90.490	11.101	12.568	3.112	117.363
Depreciação acumulada	(3)	(6)	(14)	(22.535)	(2.649)	(1.873)	(723)	(27.803)
Saldo contábil, líquido	5	4	60	67.955	8.452	10.695	2.389	89.560

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Fornecedores

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u> (Reapresentado)
WobbenWindpower Indústria e Comércio	367	357
Outros fornecedores	<u>249</u>	<u>40</u>
	<u>616</u>	<u>397</u>

14 Outros passivos

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u> (Reapresentado)
Adiantamento de clientes (a)	771	450
Ressarcimento de despesas com acionistas	<u> </u>	<u>55</u>
	<u>771</u>	<u>505</u>

- (a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data dos ajustes referentes a diferença entre geração e recebimento do contrato com a CCEE (longo prazo).

15 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u> (Reapresentado)
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	<u>75.367</u>	<u>77.188</u>
Circulante		<u>(8.812)</u>	<u>(8.606)</u>
Não circulante		<u>66.555</u>	<u>68.582</u>

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a e com vencimento final em Outubro de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2016</u>
2017	3.885
2018	8.166
2019	8.166
A partir de 2020	<u>46.338</u>
	<u><u>66.555</u></u>

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são bens vinculados em alienação fiduciária, fiança, penhor de primeiro grau das ações de sua propriedade, penhor de primeiro grau de direitos emergentes de autorização, constituição da conta reserva, cessão fiduciária, e vinculação de direitos creditórios decorrentes da receita fixa.

16 Conta de ressarcimento - CCEE

A provisão apurada conforme os critérios definidos na Nota 2.10 está apresentada conforme a seguir:

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u> (Reapresentado)
Circulante		
Geração abaixo de 90% (a)	1.470	3.758
Geração entre 90% e 100% (b)	1.955	587
Adiantamento	<u>3.855</u>	<u> </u>
	7.280	4.345
Não Circulante (c)	<u>391</u>	<u>1.759</u>
	<u><u>7.671</u></u>	<u><u>6.104</u></u>

- (a) Corresponde à parcela superior ao limite de 10% de variação. O acerto financeiro deste montante está sendo efetuado mediante redução nos valores recebidos pela Companhia entre o período de julho de 2015 a março de 2016;
- (b) Corresponde à parcela inferior ao limite 10% da faixa de tolerância sobre o fornecimento de energia elétrica referente a um ano de contrato.
- (c) Corresponde ao limite de 10% sobre o fornecimento de energia elétrica referente a um ano de contrato.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisão ambiental

Na constituição do parque Eólico foi realizada a provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor do total do projeto, orçado em R\$ 104.000, totalizando R\$ 520. Os valores foram registrados a contrapartida do Imobilizado (R\$ 520 de custo de aquisição e 117e depreciação acumulada).

Conforme comunicado nº 460/2016 – CMA de 08 de junho de 2016 a companhia ficou desobrigada a destinar os recursos provisionados na constituição do parque. Com base nesse comunicado, foi realizada a reversão da reserva, a qual havia sido originalmente reconhecida como parte do custo do imobilizado (Nota 11).

18 Provisão para contingências

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u> (Reapresentado)
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	<u>113</u>	<u>113</u>

- (a) Em maio de 2012, a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou na notificação, pela CCEE, de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa para o período de abril a setembro de 2011, montando um valor total de R\$ 113 (2014 – R\$ 105), o qual vem sendo atualizado monetariamente.

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado com probabilidade de pagamento remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

A Companhia apresentou defesa à CCEE, a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL se manifestou, através do Diário Oficial da União do dia 27 de dezembro de 2013 dando ganho ao mérito pleiteado pela Eólica. Ficando definido que a Companhia terá que calcular agora a multa de 1% com base na receita fixa mensal do contrato para o período em que foi verificado o atraso na medição de tais dados e não sobre o valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período correspondente.

A diferença do valor da multa, entre o resultado do cálculo com base no Contrato de Energia de Reserva e resultado do cálculo com base na receita fixa mensal, foi estornada na contabilidade, ficando evidenciando somente o que é realmente devido segundo o parecer da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 30 de junho de 2016, a administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que o montante de causas possíveis de perda é de R\$ 2.409 (2015 – R\$818), vinculadas substancialmente aos processos de nº 0001525-44.2012.8.20.0105 do Autor Francisco Pereira Olegário, o processo tramita na vara única de Macau/RN e o valor atualizado da sua causa é de R\$ 279. A parte pertinente a Eólica Mangue seco 2 seria R\$ 93 e ao processo nº 0101638-69.2013.8.20.0105 do Autor Luiz Antônio de Melo, o processo tramita na vara única de Macau/RN e o valor atualizado da sua causa é de R\$ 2.006. A parte pertinente a Eólica Mangue seco 2 seria R\$ 669.

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 35.353 e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 51 % das ações e o acionista Centrais Elétricas Brasileira S.A. detém de 49% das ações.

(b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

20 Receita operacional líquida

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receita com geração de energia elétrica	<u>6.890</u>	<u>6.151</u>
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(45)	(78)
COFINS	<u>(207)</u>	<u>(358)</u>
Total de impostos sobre o faturamento	<u>(252)</u>	<u>(436)</u>
Receita líquida	<u>6.638</u>	<u>5.715</u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custos com geração de energia

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Depreciação	2.660	2.876
Energia	392	311
Servidão de passagem e aluguéis	139	125
Representação CCEE e ONS	190	99
Custo com pessoal cedido	111	
Vigilância e segurança	106	101
Serviço de manutenção do parque (a)	813	618
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE) (b)	660	629
Demais custos	<u>378</u>	<u>487</u>
	<u>5.449</u>	<u>5.246</u>

(a) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a WobbenWindpower Indústria e Comércio (Nota 13);

(b) Corresponde à provisão da multa (15%) referente ao não atingimento da meta de fornecimento da energia contratada (Nota 2.10).

22 Despesas Operacionais

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Despesas administrativas (a)	135	144
Despesas com pessoal (b)	474	285
Serviços de terceiros (c)	93	86
Despesas tributárias (d)	<u>102</u>	<u>79</u>
	<u>804</u>	<u>594</u>

(a) Despesas administrativas:

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Despesas com viagens	27	29
Aluguéis	16	14
Despesas com seguros	4	7
Contribuições a associações	4	35
Locação de veículos	18	5
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	13	14
Outras	<u>53</u>	<u>40</u>
	<u>135</u>	<u>144</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Despesas com pessoal:

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Despesa com conselheiros	85	107
Remuneração de dirigentes e acionistas	167	90
Despesa funcionário cedido	139	
INSS - previdência social	17	22
Locação de mão de obra	66	66
	<u>474</u>	<u>285</u>

(c) Serviços de terceiros:

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Assessoria jurídica	56	48
Assessoria contábil	30	20
Serviço de auditoria	7	18
	<u>93</u>	<u>86</u>

(d) Outras despesas:

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
COFINS sobre outras receitas (i)	79	
PIS sobre outras receitas (i)	14	
ICMS diferença de alíquota		10
Demais taxas	9	61
	<u>102</u>	<u>79</u>

- (i)** Conforme decreto nº 8.426 de 1 de abril de 2015, a companhia passou a apurar PIS e COFINS sobre a receita financeira, com os efeitos produzidos a partir de 1 de julho de 2015.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receitas e despesas financeiras

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Despesa de juros sobre empréstimos	(2.584)	(2.651)
Outras despesas financeiras	(113)	(19)
Despesas financeiras	<u>(2.697)</u>	<u>(2.670)</u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	1.795	1.247
Receitas financeiras	<u>1.795</u>	<u>1.247</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(902)</u>	<u>(1.423)</u>

24 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda (IR) foi calculado a alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10%, consoante legislação específica e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) foi calculada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto sobre o lucro, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros da companhia como segue, nesse caso a alíquota efetiva é nula, pois existe prejuízo no período findo de três meses.

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Prejuízo no período	(176)	(1.548)
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL - %	34	34
Imposto de renda e CSLL às alíquotas da legislação		
Reconciliação para alíquota efetiva		
Despesa de IRPJ e CSLL		
Corrente		
Diferido (Nota 11)	169	
Despesa de IRPJ e CSLL		

Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2015, a Companhia alterou o sistema de tributação de lucro presumido (utilizado em 2014) e passou a adotar para a apuração de base de cálculo do IRPJ e CSLL, o sistema de tributação de Lucro Real trimestral, em 2016 ela continua no lucro real, porém com apuração anual.

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos e não identificou divergências.

25 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Honorários da diretoria (Nota 20 (b))	167	90

(b) Banco do Nordeste do Brasil

Principal e juros pagos no período findo de três meses de 2016 e 2015.

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Principal	874	766
Juros	1.329	1.335

A Companhia possui um saldo de empréstimo no seu passivo circulante de R\$ 8.376 e no seu passivo não circulante de R\$ 67.859 junto ao Banco do Nordeste do Brasil, conforme informações presentes na nota 15.

(c) Banco do Brasil

Saldo da Aplicação financeira de curto prazo, no período findo de três meses de 2016 e 2015, taxa de remuneração de 100,56% do CDI.

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Aplicação financeira	20.155	17.025

Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Provisão para desmobilização

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, a mesma contratou a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que apresentou um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica. O estudo apontou que o custo aproximado de desmontagem do parque seria um valor de R\$ 3.112.

27 Cobertura de seguros (Não revisada)

As coberturas de seguros não auditados, em 30 de junho de 2016, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos operacionais	125.073
Responsabilidade civil	15.000

* * *